

Simpósio Temático 21

Escritas, narrativas, falares e Linguagens: circulação de ideias e de gentes nos sertões do Brasil

Euclides Antunes de Medeiros - UFT
Alan Kardec Gomes Pachêco Filho - UEMA

RESUMO:

O presente Simpósio Temático acolherá trabalhos que problematizem, no âmbito da história cultural, as diferentes formas de *escritas, narrativas, falares e linguagens* produzidas por diversificados sujeitos e usadas para expressar a diversidade de saberes que evidenciem o trânsito e a circulação de ideias publicadas em variadas modalidades de escrituração que constitui um *corpus* de linguagens que traduzem os vários sertões brasileiros. Historiadores usam fontes por dever de ofício e delas dependem para a sustentação de seus discursos. Entendemos como formas de escrituração, revistas, jornais, obras científicas, memorialísticas, literárias, correspondências, relatos de viagem, imagens, documentos públicos e privados de qualquer natureza e relatos da oralidade que “é a cultura letrada verbalizada e, portanto simplificada” como nos diz Maria Beatriz Nizza da Silva (2013), e não raro interagem e compõem as formas de registros escritos. Concordamos com Roland Barthes (2007) ao afirmar: “a ciência é grosseira, a vida é sutil e é para corrigir essa distância que a literatura [todas as formas de escrituração] nos importa [...] a literatura não diz que sabe alguma coisa, mas que sabe de alguma coisa; ou melhor; que ela sabe algo das coisas”. Realçamos ainda a importância, para a história, da problematização das diversificadas linguagens do texto em movimento como o cinema e as imagens fotográficas e pictóricas dentre outras. Assim, serão bem vindos, os trabalhos que incorporem a noção ampliada de fontes.